

## FICHA DE EMERGÊNCIA

CROPCHEM LTDA.

Av. Cristóvão Colombo, 2834, São

Porto Alegre - RS - BRA. Telefone: (51) 3342-1300 Telefone de emergência:

para embarque João, Conj. 803/804, CEP: 90550-054 - SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA Classe ou subclasse de risco: 9 O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.

Nome apropriado

(Flumioxazina)

Número de risco: 90 Número da ONU: 3077

Descrição da classe ou

subclasse de risco: Substâncias e

artigos perigosos diversos Grupo de embalagem: III

(51) 3342-1300

Nome comercial: OSBAR 500 WP

Aspecto:

Sólido em pó marrom claro com odor não característica. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo

e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção.

Máscara para proteção respiratória.

" O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

**RISCOS** 

A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e Fogo

dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas

ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Saúde: Nocivo se ingerido. Nocivo em contato com a pele.

Perigoso para o meio ambiente. CE<sub>50</sub> (Daphnia magna, 48 h): > 100 mg/L; CEr<sub>50</sub> (Pseudokirchneriella **Meio Ambiente:** 

subcapitata, 72 h): 0,0042 mg/L; NOEC (Danio rerio, 96h): 121 mg/L; CL<sub>50</sub> (Danio rerio, 96 h): 169,54 mg/L. Solúvel em água. É esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Densidade absoluta: 

ou 0,466 g/cm³.

**EM CASO DE ACIDENTE** 

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 25m. Piso pavimentado: Colete o Vazamento:

> produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o produto em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse produto e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d' água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal. Se necessário, contate o órgão ambiental mais próximo e/ou o centro de emergência da empresa. Utilize névoa d' água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Transbordo: O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou

empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Meios de extinção adequados: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), espuma, neblina d'água e pó químico. Fogo:

Inadequados: jatos de água de forma direta.

O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste Poluição:

produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações

ambientais vigentes.

**Envolvimento** de pessoas:

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um

médico. Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do produto. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxaque novamente. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos,

além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

Observações: Não aplicável.

| TELEFONES ÚTEIS   |                                    |                     |                                    |
|-------------------|------------------------------------|---------------------|------------------------------------|
| ESTADO            | ÓRGÃO DO MEIO<br>AMBIENTE          | ESTADO              | ÓRGÃO DO MEIO<br>AMBIENTE          |
| Acre              | (68) 3224-5497                     | Alagoas             | (82) 3512-5999/ (82)<br>98833-9407 |
| Amapá             | (96) 4009-9450                     | Amazonas            | (92) 3659-1821                     |
| Bahia             | (71) 3118-5304                     | Ceará               | (85) 3108-2768                     |
| Distrito Federal  | (61) 2141-5800 / (61)<br>2141-5843 | Espírito Santo      | (27) 3636-2500                     |
| Goiás             | (62) 3201-5200                     | Maranhão            | (98) 3194-8900                     |
| Mato Grosso       | (65) 3613-7200                     | Mato Grosso do Sul  | (67) 3318-5000                     |
| Minas Gerais      | (31) 3915-1905                     | Pará                | (91) 3184-3330                     |
| Paraíba           | (83) 3690-1993                     | Paraná              | (41) 3213-3700                     |
| Pernambuco        | (81) 3184-7900 / (81)<br>3184-7901 | Piauí               | (86) 99403-8880                    |
| Rio de Janeiro    | (21) 2332-5620                     | Rio Grande do Norte | (84) 3113-6100                     |
| Rio Grande do Sul | (51) 3288-9457                     | Rondônia            | (69) 3212-9648                     |
| Roraima           | (95) 2121-9190                     | Santa Catarina      | (48) 3665-4190                     |
| São Paulo         | (11) 3133-4000                     | Sergipe             | (79) 3198-7150/ (79<br>99191-5535  |
| Tocantins         | (63) 3218-2600                     |                     |                                    |

193 - Corporação de Bombeiro 190 - Policiamento Militar

199 - Defesa Civil

191 - Polícia Rodoviária Federal

Telefone de emergência: (51) 3342-1300